

Texto base:

Embora a crise climática seja sentida por todos, a população em situação de vulnerabilidade é a mais afetada. Segundo o urbanista Benny Shvartsberg, da Universidade de Brasília (UnB), o termo "racismo ambiental" é usado para explicar o processo de degradação das condições socioambientais que afeta, principalmente, populações marginalizadas como pretos, pardos, indígenas e pobres. [...] A expressão "racismo ambiental" foi criada na década de 1980, pelo pesquisador e ativista Benjamin Franklin Chavis Jr. "Com base em pesquisas feitas nos Estados Unidos, ele demonstrou como as populações negras moradoras das periferias, e em condição de vulnerabilidade social, eram as primeiras a sofrer os efeitos dos desequilíbrios ambientais enfrentados pelos grandes centros urbanos", explica Michelly Elias, professora do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Política Social da UnB. [...] Além do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, no Distrito Federal as fortes chuvas de janeiro deixaram ainda mais à mostra as desigualdades na capital do país. Enquanto em áreas nobres, ou de classe média, a chuva é só um refresco para os dias de seca, na periferia cada temporal é sinônimo de medo.

Outro exemplo de racismo ambiental em Brasília está no contraste entre o número de árvores no Sol Nascente, maior favela do Brasil, e no Lago Sul, região nobre do DF que, se fosse um município, seria o mais rico do país. O verde do Lago Sul contrasta com o cinza do Sol Nascente (veja imagem abaixo). Distantes 35 quilômetros uma da outra, as duas regiões do Distrito Federal são tratadas pelo poder público de maneiras opostas. Tal diferença também foi ressaltada pela Ministra da Igualdade Racial Anielle Franco, em suas redes sociais.

Para o antropólogo Paíque Duques Santarém, da UnB, o racismo ambiental é fruto da degradação dos ambientes onde a população negra habita. "Há falta de investimento, monitoramento, acompanhamento, reparo e prevenção nos territórios onde a população negra está alocada. Ou seja, os territórios que são de maioria da população negra recebem menos investimentos em saneamento, saúde, educação e infraestrutura", aponta Santarém.



Publicação da ministra Anielle Franco mostra Sol Nascente e Lago Sul, da esquerda para a direita — Foto: Reprodução/X

YAMAGUTI, Bruna. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2024/01/18/racismo-ambiental-populacao-marginalizada-esta-mais-vulneravel-as-mudancas-climaticas.ghtml>. Acesso em 02 jun.2026. Trecho selecionado.

COMANDO: Escreva uma dissertação argumentativa sobre o tema: **Caminhos para combater o racismo ambiental.**

Só para lembrar...

A dissertação argumentativa apresenta, explora e discute um tema. Para escrevê-la, é necessário:

- 1) apresentar o tema e, preferencialmente, um recorte histórico ou literário que se conecte com o tema;
- 2) apresentar a tese (sua opinião/posicionamento sobre o tema);
- 3) explorar/discutir o tema, a partir de evidências, fatos, comparações, justificativas, exemplos, comentários de voz de autoridade etc. e
- 4) finalizar o texto, retomando e reforçando o ponto de vista ou apresentando soluções ao problema enfrentado.